

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO				CNPJ Nº 04.676.564/0001-08			
Senhores Acionistas:				RESULTADO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ATIVOS (em milhares de Reais)			
Apresentamos as Demonstrações Contábeis da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As Demonstrações Contábeis da IUPAR foram elaboradas de acordo com as normas de contabilidade adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, e suas alterações, e compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.				A IUPAR apresentou, ao final do exercício de 2024, lucro líquido de R\$10.377.940, sendo o lucro líquido por ação de R\$9,78, e patrimônio líquido de R\$54.366.655. Os ativos totais atingiram o montante de R\$56.782.096 e estão compostos, substancialmente, pelo investimento no Itaú Unibanco Holding S.A. (Nota 7).			
				São Paulo, 21 de fevereiro de 2025.			
				A Administração			

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)				DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)			
ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de caixa	5	73.962	108.782	Fornecedores		43	41
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	6	1.310.277	1.164.252	Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	27
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		46.530	46.148	Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	10.4.2	1.189.308	1.234.192
Total Circulante		1.430.769	1.319.182	Outros tributos a recolher	8	77.877	62.890
				Total Circulante		1.267.228	1.297.150
Não Circulante				Não circulante			
Investimentos	7	55.351.327	49.725.343	Imposto de renda e Contribuição social diferidos	9.2	1.148.212	1.148.212
Total não Circulante		55.351.327	49.725.343	Outros tributos diferidos		1	-
				Total não Circulante		1.148.213	1.148.212
				TOTAL DO PASSIVO		2.415.441	2.445.362
TOTAL DO ATIVO		56.782.096	51.044.525	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	10.1	23.000.000	23.000.000
				Reservas de capital	10.2	5.671.907	5.637.910
				Reservas de lucros	10.2	26.812.682	22.319.360
				Ajustes de avaliação patrimonial	10.3	(1.117.934)	(2.358.107)
				Total do Patrimônio Líquido		54.366.655	48.599.163
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.782.096	51.044.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)						
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	23.000.000	5.600.622	17.602.781	(3.404.285)	-	42.799.118
Transações com os acionistas	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	37.288	(724.446)	-	-	(687.158)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.374.534	8.374.534
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das controladas em conjunto	-	-	-	1.046.178	-	1.046.178
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	418.727	-	(418.727)	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio do exercício	-	-	-	-	(2.933.509)	(2.933.509)
Dividendos e Juros sobre capital próprio propostos	-	-	2.743.489	-	(2.743.489)	-
Reservas estatutárias	-	-	2.278.809	-	(2.278.809)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.000.000	5.637.910	22.319.360	(2.358.107)	-	48.599.163
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.000.000	5.637.910	22.319.360	(2.358.107)	-	48.599.163
Transações com os acionistas	-	-	(2.743.489)	-	-	(2.743.489)
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	(132.983)	-	-	(98.986)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	33.997	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.377.940	10.377.940
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das controladas em conjunto	-	-	-	1.240.173	-	1.240.173
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	518.897	-	(518.897)	-
Juros sobre capital próprio do exercício	-	-	-	-	(3.008.146)	(3.008.146)
Dividendos e Juros sobre capital próprio propostos	-	-	3.983.371	-	(3.983.371)	-
Reservas estatutárias	-	-	2.867.526	-	(2.867.526)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23.000.000	5.671.907	26.812.682	(1.117.934)	-	54.366.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando divulgado de outra forma)			
1. CONTEXTO OPERACIONAL			
A IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Olavo Setubal - São Paulo - SP. A IUPAR tem por objeto social exclusivo a titularidade e o exercício do controle acionário da sociedade denominada Itaú Unibanco Holding S.A. ("ITAÚ UNIBANCO HOLDING"), devendo manter, de forma direta e em caráter permanente, a propriedade de ações representativas de, pelo menos, 51% das ações com direito a voto de sua emissão. A IUPAR é uma holding cujo controle é compartilhado entre as empresas Itaúsa S.A. e Companhia E. Johnston de Participações (Nota 10.1). As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da IUPAR em 21 de fevereiro de 2025.			
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO			
2.1. Declaração de conformidade			
As Demonstrações Contábeis da IUPAR foram elaboradas de acordo com as normas de contabilidade adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, e suas alterações, e compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. A Administração avaliou a capacidade da IUPAR em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela IUPAR na sua gestão.			
2.2. Base de mensuração			
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto por determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1.1.			
2.3. Moeda funcional e de apresentação			
As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da IUPAR.			
2.4. Uso de estimativas e julgamentos			
Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração se utilize de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os exercícios apresentados e em períodos subsequentes. Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados. Para os exercícios apresentados todas as estimativas e premissas utilizadas representam a melhor estimativa da Administração e estão em conformidade com as normas de contabilidade.			
2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis			
Conforme disposto no item 4(a) do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, a IUPAR não está apresentando Demonstrações Contábeis consolidadas, uma vez que a mesma satisfaz as condições a seguir:			
• a IUPAR é ela própria uma controlada de outras entidades (Itaúsa S.A. e Companhia E. Johnston de Participações), que não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas;			
• seus instrumentos patrimoniais não são negociados publicamente (bolsa de valores nacional ou estrangeira ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais);			
• a IUPAR não arquivou nem está em processo de arquivamento de suas Demonstrações Contábeis junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e			
• as controladoras finais disponibilizam ao público suas Demonstrações Contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos do CPC.			
2.6. Adoção das normas de contabilidade revisadas			
Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o CPC emitiu novas normas e revisões às normas já existentes.			
2.6.1. Normas revisadas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2024			
As Demonstrações Contábeis da IUPAR não foram impactadas pela revisão das normas: (i) CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores); (ii) CPC 06 (R2) - Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"); e (iii) CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (Classificação de passivos entre circulante e não circulante e classificação de passivos não circulantes com covenants).			
2.6.2. Normas e interpretações novas e revisadas e ainda não adotadas			
As novas normas e revisões abaixo já foram emitidas, contudo, ainda não encontram-se vigentes em 31 de dezembro de 2024. A IUPAR não estima impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis nas adoções abaixo:			
• Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2025: (i) CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (Procedimentos de conversão para moedas não conversíveis); (ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e ICPC 09 - Demonstrações			

Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (Alinhamento das normas brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board).

- **Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2026:** CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Divulgação e CPC 48 - Instrumentos financeiros (Questões práticas sobre classificação e mensuração de instrumentos financeiros).
- **Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2027:** IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (Aplicação de requisitos de divulgação reduzidos). Adicionalmente, foi emitida pelo IASB (ainda sem Pronunciamento correspondente emitido pelo CPC) a norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras que substitui o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e introduz novas exigências para: (i) apresentar categorias específicas e subtópicos definidos na demonstração do resultado; (ii) apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração nas notas explicativas; e (iii) melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações financeiras, estabelecendo agrupamentos conforme características de similaridade. Também foram implementadas pequenas alterações no CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, estabelecendo o "lucro ou prejuízo operacional" como ponto de partida para reconciliar os fluxos de caixa das atividades operacionais e a eliminação das opções existentes de apresentação de juros e dividendos pagos e recebidos. A nova norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027, de forma retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis da IUPAR foram adotadas de forma consistente nos exercícios e estão apresentadas, de maneira resumida, nas respectivas notas explicativas.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Política Contábil

- **Instrumentos financeiros**

São reconhecidos na data de contratação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. São baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, quando há certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou do título patrimonial.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Ativos financeiros**

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são classificados e mensurados por meio: (i) da avaliação do modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) das características do seu fluxo de caixa contratual. As mensurações podem ser as seguintes:

- **Custo amortizado:** São aqueles cuja característica de fluxo de caixa corresponde, unicamente, ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios para obtenção dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. São reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** São aqueles cuja característica de fluxo de caixa não corresponda somente ao pagamento de principal e juros ou que sejam geridos em um modelo de negócios para venda no curto prazo. São reconhecidos em contrapartida do Resultado.

Periodicamente é avaliada a necessidade de reconhecimento de perdas ao valor recuperável (*impairment*) para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Para fins de determinação da perda por *impairment* são considerados diversos elementos,

4.1. Instrumentos financeiros		Custo amortizado		VJR		Total	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	5	20	20	73.942	108.762	73.962	108.782
Dividendos e Juros sobre capital próprio	6	1.310.277	1.164.252	-	-	1.310.277	1.164.252
Total de Ativos financeiros		1.310.297	1.164.272	73.942	108.762	1.384.239	1.273.034
Passivos financeiros							
Fornecedores		43	41	-	-	43	41
Dividendos e Juros sobre capital próprio	10.4.2	1.189.308	1.234.192	-	-	1.189.308	1.234.192
Total de Passivos financeiros		1.189.351	1.234.233	-	-	1.189.351	1.234.233

4.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 - Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos financeiros mensurados a valor justo são classificados na hierarquia como nível 2.

tais como a situação creditícia de cada ativo financeiro, a análise da conjuntura econômica ou setorial e o histórico de perdas reconhecidas em exercícios anteriores.

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida pode ser revertida caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo.

- **Passivos financeiros**

Posteriormente ao reconhecimento inicial, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

- **Valor justo**

É determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, baseadas em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração e as condições de mercado existentes na data das Demonstrações Contábeis. As técnicas de avaliação incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e análise de fluxos de caixa descontados, buscando o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração. A classificação das mensurações de valor justo é realizada utilizando a hierarquia de valor justo, que reflete a significância dos dados utilizados no processo de mensuração, conforme demonstrado abaixo:

- Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e/ou passivos idênticos;
- Nível 2:** preços diferentes dos negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, mas que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3:** preços baseados em variáveis não observáveis no mercado sendo, geralmente, obtidos internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A Administração entende que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado, no entanto, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrente do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

4.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da IUPAR estarem diretamente atrelados às operações da controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a IUPAR está exposta, essencialmente, aos riscos decorrentes das operações da controlada.

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhares de Reais, exceto quando divulgado de outra forma)* *(Continuação)*

Por meio de sua alta administração a IUPAR participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que também possui a presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, onde são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade.

4.2.1. Riscos de mercado

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.

A IUPAR não está exposta a risco significativo em relação à oscilação de taxas de câmbio.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e o regate garantido pelo valor da quota no dia de resgate.

4.2.1.1. Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2024 a IUPAR não apresenta risco significativo de oscilação nos saldos em decorrência de variação de taxas de juros (indexadores).

4.2.2. Riscos de crédito

Compreende a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, à rubrica de Caixa e Equivalentes de caixa e Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelo saldo contábil das referidas rubricas. Na gestão do risco de crédito do: (i) Caixa e Equivalentes de caixa a IUPAR estabeleceu limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (*rating*); e (ii) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber a IUPAR possui recebíveis apenas de sua controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cuja classificação de risco de crédito é considerada baixa pelas principais agências de *rating*.

A Administração entende que as operações acima não expõem a IUPAR a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

4.2.3. Riscos de liquidez

Corresponde à possibilidade da IUPAR não honrar seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante sua capacidade de pagamento.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A IUPAR investe o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Os vencimentos de todos os passivos financeiros, de acordo com os fluxos de caixa não descontados, estão previstos para ocorrer nos próximos 12 meses.

4.3. Gestão de capital

A IUPAR faz a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, principalmente, por meio da otimização do custo de capital.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Política Contábil
As contas bancárias estão reconhecidos pelo custo amortizado e as aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos, estão mensurados a valor justo.

5.1. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	20	20
Aplicações financeiras	73.942	108.762
Total	73.962	108.782

6. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO ("JCP") A RECEBER

Política Contábil
São reconhecidos na sua deliberação em contrapartida da rubrica "Investimentos".

6.1. Composição

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING
Saldo em 31/12/2022	1.098.083
JCP	2.738.811
Recebimentos	(2.672.642)
Saldo em 31/12/2023	1.164.252
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.884.916
JCP	2.807.465
Recebimentos	(5.546.356)
Saldo em 31/12/2024	1.310.277

7. INVESTIMENTOS

Política Contábil
Os investimentos em controladas são aqueles em que a IUPAR está exposta ou possui direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida além de possuir a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido. Está representado pelo investimento em participação acionária no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. É reconhecido, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliado subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. É avaliada, no mínimo anualmente, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por desvalorização e, caso identificada uma perda, reconhece a mesma em contrapartida do Resultado, não sendo reconhecidas perdas adicionais em montante superior à sua participação acionária, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da investida. Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida pode ser revertida caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo a mesma também reconhecida no Resultado.

7.1. Movimentação

	Controlada
	ITAÚ UNIBANCO HOLDING
Saldo em 31/12/2022	43.925.307
Resultado de participação societária	8.663.147
JCP	(3.222.131)
Outros resultados abrangentes	1.046.178
Outros	(687.158)
Saldo em 31/12/2023	49.725.343
Resultado de participação societária	10.672.611
Dividendos e JCP	(6.187.814)
Outros resultados abrangentes	1.240.173
Outros	(98.986)
Saldo em 31/12/2024	55.351.327
Valor de mercado em 31/12/2023 (*)	87.101.947
Valor de mercado em 31/12/2024 (*)	78.794.314

(*) O valor de mercado representa o valor da ação negociada na bolsa de valores (B3) considerando percentual de participação da IUPAR.

7.2. Conciliação

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING
	20242023
Patrimônio líquido da investida	211.089.617190.176.578
% de participação	26,23%26,15%
Participação no Investimento	55.364.73449.739.277
Resultados não realizados	(13.427)(13.934)
Saldo contábil do Investimento na controladora	55.351.32749.725.343

	31/12/2024	31/12/2023
Qtde. de ações em circulação	9.776.104.515	9.803.698.677
ON	4.958.290.359	4.958.290.359
PN	4.817.814.156	4.845.408.318
Qtde. de ações de propriedade da IUPAR	2.564.084.404	2.564.084.404
ON	2.564.084.404	2.564.084.404
% de participação	26,23%	26,15%
% de participação no capital votante	51,71%	51,71%
Informações sobre o Balanço Patrimonial (*)	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	36.127	32.001
Ativos financeiros	2.673.301	2.384.618
Ativos não financeiros	145.047	126.481
Passivos financeiros	2.239.979	2.001.691
Passivos não financeiros	393.212	342.359
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	211.090	190.177
Informações sobre a Demonstração do Resultado (*)	2024	2023
Resultado de produtos bancários	168.050	154.971
Tributos sobre o lucro	(5.428)	(5.823)
Lucro líquido atribuível aos controladores	41.085	33.105
Outros resultados abrangentes	4.736	4.004
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (*)	2024	2023
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(7.661)	23.815

(*) Em milhões de Reais.

8. OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS (1)	77.877	62.874
Outros	-	16
Total	77.877	62.890

(1) Refere-se, substancialmente, ao PIS e COFINS sobre o JCP

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política Contábil
O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são representados pelos tributos abaixo, sendo reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente:
(i) Correntes, apurados conforme a legislação tributária vigente; e
(ii) Diferidos, apurados sobre os ativos e os passivos fiscais diferidos, representados por diferenças temporárias e sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Eventuais alterações na legislação fiscal relacionadas com as alíquotas tributárias são reconhecidas no exercício em que entram em vigor.
Os tributos correntes são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados, e os tributos diferidos, estão apresentados no Não circulante pelo seu montante líquido quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, em geral, com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.
Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos. Novas informações podem ser disponibilizadas, podendo alterar o julgamento com relação aos tributos já registrados, reconhecendo estes impactos no exercício em que foram realizadas.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$23.000.000 sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal. A composição do Capital social está apresentada a seguir:

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

Cada classe de ação ordinária ("A" e "B") confere a seus titulares o direito de eleger e destituir, em separado, metade dos membros efetivos e seus respectivos suplentes do Conselho de Administração da IUPAR.

10.2. Reservas

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

Cada classe de ação ordinária ("A" e "B") confere a seus titulares o direito de eleger e destituir, em separado, metade dos membros efetivos e seus respectivos suplentes do Conselho de Administração da IUPAR.

10.2. Reservas

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	2024	2023
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	10.377.967	8.374.561
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(3.528.509)	(2.847.350)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos		
Resultado de participações societárias	3.628.688	2.945.471
JCP	(100.216)	(98.132)
Créditos tributários	(1)	(26)
Outros ajustes não dedutíveis	11	10
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(27)	(27)
Correntes	(27)	(27)
Alíquota efetiva	0,0%	0,0%

9.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de renda e a Contribuição social diferidos do passivo é representado, substancialmente, por amortização de deságio.

A Companhia possui créditos fiscais relativos à diferenças temporárias em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$45 (R\$44 em 31 de dezembro de 2023), não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização. Referidos créditos, poderão ser objeto de reconhecimento futuro, não havendo prazo de prescrição para utilização.

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

	Ordinária Classe "A"	%	Ordinária Classe "B"	%
Itaúsa S.A.	355.227.092	100,00	-	-
Companhia E. Johnston de Participações	-	-	355.227.092	100,00
Total	355.227.092	100,00	355.227.092	100,00

(1) Referem-se, substancialmente, ao PIS e COFINS incidentes sobre a receita com JCP

12. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	10.207	11.716
Atualização de impostos a compensar	1.660	1.540
Atualização de depósitos judiciais	9	8
Total	11.876	13.264
Despesas financeiras		
PIS/COFINS sobre receita financeira (1)	(306.070)	(298.664)
Atualização de provisões com processos	(9)	(8)
Outras despesas financeiras	-	(10)
Total	(306.079)	(298.682)
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)	(294.203)	(285.418)

(1) Referem-se, substancialmente, ao PIS e COFINS incidentes sobre a receita com JCP

	2024	2023
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	3.431.383	2.768.973
Ordinárias	6.946.557	5.605.561
Total	10.377.940	8.374.534
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	350.942.273	350.942.273
Ordinárias	710.454.184	710.454.184
Total	1.061.396.457	1.061.396.457

	2024	2023
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA				DIRETORIA		CONTADORA	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				Diretor Presidente		Diretores	
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros	Conselheiros - Suplentes	ROBERTO EGYDIO SETUBAL		JOÃO MOREIRA SALLES	
PEDRO MOREIRA SALLES	RICARDO EGYDIO SETUBAL	ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO	ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA			MARCIA MARIA FREITAS DE AGUIAR	
Presidente - Suplente	Vice-Presidente - Suplente	FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES	DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO			RICARDO VILLELA MARINO	
JOÃO MOREIRA SALLES	ALFREDO EGYDIO SETUBAL					SANDRA OLIVEIRA RAMOS MEDEIROS	
						CRC 1SP 220.957/O-9	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.
Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IUPAR em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à IUPAR, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da IUPAR é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a IUPAR continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a IUPAR ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da IUPAR são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da IUPAR.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da IUPAR. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a IUPAR a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada em conjunto como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da IUPAR. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

Mercado financeiro Indicadores

Indicação de Gleisi e bate-boca na Casa Branca levam dólar a R\$ 5,91

Oposição da petista a corte de gastos e juros altos pesa contra o real, movimento que foi ampliado pelos temores geopolíticos

A indicação da deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) para a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) e o bate-boca entre os presidentes Donald Trump (dos Estados Unidos) e Volodymyr Zelensky (Ucrânia), em conversa ao vivo no Salão Oval da Casa Branca, fizeram com que o dólar tivesse ontem forte alta em relação ao real.

A moeda americana já rondava os R\$ 5,88 no início da tarde, depois da escolha do Planalto – Gleisi é crítica do controle de gastos e da alta dos juros. Esse movimento ganhou ainda mais força na parte final do pregão, quando as imagens de Trump e Zelensky ganharam a atenção dos investidores.

No fim, o dólar rompeu a barreira dos R\$ 5,90 e fechou o dia com alta de 1,50%, cotado a R\$ 5,91. Foi a terceira alta seguida da divisa americana, que atingiu ontem a maior cotação desde o dia 24 de janeiro. Já o real encerrou a semana com depreciação de 3,24% ante o dólar.

Erich Decat, analista político da Warren Investimentos, ressaltou o fato de que Gleisi é “muito próxima ao presidente Lula” e crítica da agenda econômica do ministro Fernando Haddad (Fazenda), e tem dúvidas sobre como será seu comportamento no governo. “Vai atirar pedras como fez inúmeras vezes ou vai ajudar na construção de uma maioria dentro do Congresso, a favor da agenda Haddad?”, questiona Decat. “A ausência do Centrão no núcleo duro do governo o exime de assumir qualquer compromisso, no curto e, principalmente, no médio e longo prazo. E isso pode ser um problema para o governo a depender da pauta”, disse.

Ou seja, a chegada de Gleisi ao Planalto é vista por analistas como um sinal de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acuado pela queda de popularidade, pode estar inclinado a adotar medidas vistas como populistas pelos investidores.

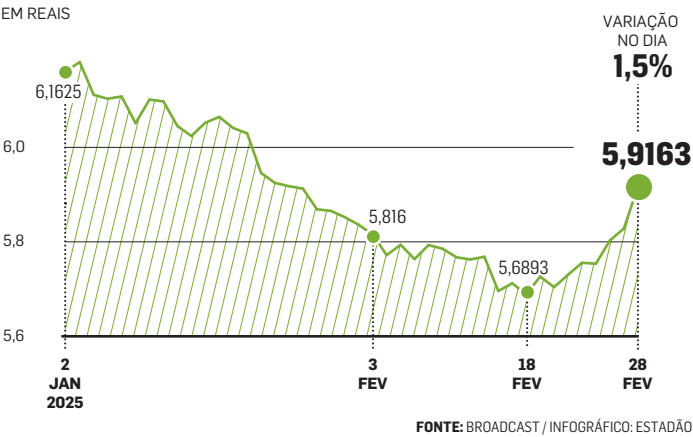
Há receio também de que haja atritos com o grupo de partidos que compõe o chamado Centrão, considerado essencial para aprovação das pautas econômicas do governo.

Por essa razão, a economista-chefe da Armor Capital, An-

REAÇÃO

Moeda americana acumulou alta de 1,37% no mês passado

Dólar



BC autoriza ingresso do Bradesco no banco John Deere Brasil

O Banco Central autorizou ontem o ingresso do Bradesco no banco John Deere Brasil. O controle final da instituição passa a ser compartilhado entre a Deere & Company (gigante americana do setor de equipamentos agrícolas), a BBD Participações

(empresa do Bradesco) e a Fundação Bradesco.

Ao tornar-se sócio, o Bradesco ganha espaço em um canal importante: a rede de concessionárias e revendas da John Deere, pela qual transitam produtores rurais, muitos deles clientes de outros bancos. O Bradesco é líder em crédito rural entre os bancos privados do País e, no ranking geral, fica atrás somente do Banco do Brasil. ● CÍCERO COTRIM

drea Damico, diz que a nomeação de Gleisi pesou bastante ontem no comportamento do câmbio. Em sua visão, porém, o ambiente global é de um dólar mais forte em razão da perspectiva de imposição de tarifas de importação pela administração Trump.

“Se Trump implementar tudo que está prometendo, pode ter impacto de mais de 1% na inflação americana. E o Federal Reserve (*Fed*, o *banco central americano*) não vai ter espaço para cortar juros e pode até ter de subir. Temos aí o dia 4 de março que vai ser um marco importante para saber como o dólar vai reagir”, disse a economista, referindo-se à entrada em vigor das tarifas de 25% para México e Canadá, que haviam sido suspensas, e a tarifa adicional de 10% sobre a China.

BOLSA. A indicação de Gleisi à SRI e o bate-boca ao vivo na TV entre Trump e Zelensky também pesaram negativamente sobre a Bolsa de Valores (B3) no último pregão de fevereiro – e véspera de carnaval. O Ibovespa, principal índice do mercado local, fechou em queda de 1,60%, aos 122.799 pontos, com destaque para as perdas das ações de grandes bancos – as Unit do Santander perderam 4,11%, a maior baixa, enquanto os papéis PN do Itaú caíram 2,44%. As ações da Vale (ON) cederam 2,04%, enquanto as da Petrobras voltaram a cair: 0,48% (as ON) e 1,86% (as preferenciais). ● ANTONIO PEREZ e LUIZ EDUARDO LEAL

FGTS Saque-aniversário

Governo publica medida que libera saldo retido

O governo publicou ontem medida provisória que autoriza trabalhadores demitidos que optaram pela modalidade do saque-aniversário do Fundo de Garan-

tia do Tempo de Serviço a retirar o saldo bloqueado. A medida contempla trabalhadores demitidos de janeiro de 2020 até a data da publicação da MP. Se-

gundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), os pagamentos começam nos dias 6, 7 e 10 de março no valor de até R\$ 3 mil, considerando o saldo dis-

ponível na conta de FGTS. A segunda parcela, para valores superiores a R\$ 3 mil (saldo remanescente), será paga em 17, 18 e 20 de junho.

A medida vai disponibilizar R\$ 12 bilhões do fundo para aproximadamente 12,2 milhões de trabalhadores. Cerca

de 10 milhões de pessoas terão os valores creditados diretamente em suas contas bancárias cadastradas no aplicativo do FGTS. Os outros 2 milhões, que não têm cadastro, poderão sacar o valor nas agências da Caixa ou nas casas lotéricas. ● GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA